

Deus Decepção

Eu,
Cheio de preconceitos,
Racista!
Eu,
Com falsos conceitos,
Neo-nazista!
Eu,
Detestando pretos.
Eu, sem coração...
Eu,
Perdido num coreto
Gritando: "Separação!"
Eu, você,
Nos... nós todos,
Cheios de preconceitos,
Fugindo como se eles carregassem lodo
Lodo na cor... E com petulância,
Arrogância,
Afastando a pele irmã.
... Mas
... Estou pensando agora:
E quando chegar a minha hora???
Meu Deus, se eu morresse amanhã,
De manhã?
Numa viagem esquisita,
Entre nuvens feias e bonitas,
Se eu chegasse lá?
E um porteiro manco,
Como os aleijados que eu gozei,
Viesse abrir a porta,
E eu reparasse sua vista torta,
Igual aquela que eu critiquei?
Se sua mão tateasse pelo trinco,
Como as mãos do cego que não ajudei?
Se a porta rangesse,
Chorando os choros que provoquei?
Se uma criança me tomasse pela mão,
Criança como aquela que não embalei...?
E me levasse por um corredor florido,
Colorido,
Como as flores que eu jamais dei?
Se eu sentisse o chão frio,
Como os presídios que não visitei?
Se eu ouvisse as paredes caindo,
Como as creches e asilos que não ajudei?

... E se a criança tirasse corpos do caminho,
Corpos que eu não levantei
Dando desculpas que eram bêbados, mas eram
epiléticos,
Que era vagabundagem, mas era fome.
Meu Deus!
Agora me assusta pronunciar seu nome!
E se mais para a frente a criança cobrisse um
corpo nu,
Da prostituta que eu usei,
Ou do moribundo que não olhei,
Ou da velha que não respeitei,
Ou da mãe que não amei...?
Corpo de alguém exposto,
Jogado por minha causa,
Porque não estendi a mão,
Porque no amor fiz pausa
E dei, sei lá, só dei desgosto.

E no fim do corredor, o início da decepção!
Que raiva, que desespero,
Se visse o mecânico, o operário,
Aquele vizinho, o maldito funcionário
E até, até o padeiro,
Todos sorrindo não sei de quê...
Ah! Sei sim, riem de minha decepção.
Deus não está vestido de ouro,
Mas como????
Está num simples trono.
Simples como não fui,
Humilde como não sou.
Deus decepção!
Deus na cor que eu não queria,
Deus cara-a-cara, face-a-face
Sem aquela imponente classe
Deus simples! Deus negro!
Deus negro!
E eu... racista,
Egoísta,
E agora???
Na terra só persegui os pretos,
Não aluguei casa, não apertei a mão.
Meu Deus você é negro, que desilusão. (...)

Neimar de Barros